

Ao eleitorado liberal de S. Paulo

A commissão do Club Liberal de S. Paulo é de parecer que sejam reputados candidatos do partido liberal á Assembléa Legislativa os cinco cidadãos mais votados na eleição previa, que effectuou-se a 16 de Outubro e cujo resultado já se publicou pelos Jornaes

O eleitorado, porém, com o seu esclarecido bom senso, resolverá o que for melhor:

Foram mais votados no escrutinio prévio os seguintes senhores, na ordem em que vão mencionados:

- 1.º Conselheiro José Bonifacio de Andrada e Silva, lente, morador em S. Paulo.
2.º Conselheiro Martim Francisco Ribeiro de Andrada, lente, morador em S. Paulo.
3.º Dr. Carlos Leoncio de Carvalho, lente morador em S. Paulo
4.º Dr. Antonio Moreira de Barros, fazendeiro, morador em Taubaté.
5.º Dr. Bento Francisco de Paula Souza, fazendeiro morador em S. Paulo.

A commissão pede, portanto, a todos os seus correligionarios que evidem todos os possiveis esforços de modo a garantir as candidaturas dos referidos nomes, que obtiveram maioria de votos na eleição prévia.

- MARTIM FRANCISCO RIBEIRO DE ANDRADA
CARLOS LEONCIO DE CARVALHO.
JOÃO RIBEIRO DA SILVA.
JOAQUIM AUGUSTO DE CAMARGO.
ANTONIO CARLOS DE A. MACHADO E S.
BARÃO DE TRES RIOS.
BENTO FRANCISCO DE PAULA SOUZA,
JOAQUIM ROBERTO DE AZEVEDO MARQUES.

FOLHETIM (130)

CIUMES D'UMA RAINHA

ROMANCE POR Tarrago y Mateos

CAPITULO LII Os poetas (Continuação)

D. João aproximou-se do estrado que a rainha occupava. Sentiu-se naquello momento verdadeiramente feliz por se ver rodeado daquelles brilhantes engebos, que não só foram ornamentos da sua corte, como também luminarias da sua época. D. João tomou a palavra. — Vêjo, senhora, que estas em pleno Paraso. Hoje o imperio das musas forma uma esplendida aureola que adorna o meu reinado, e justo é que rendamos homenagem á gaita sciencia, propondo um thema para que sobre elle improvisem os nossos bons engebos. — Ninguém senão vossa alteza o pôde propôr, disse Izabel com um sorriso malicioso. El-rei porém replicou: — R' de vós que deve partir a iniciativa. Trata-se de um brilhante torneio do autandamento e é o coração que nelle se deve interessar. Propõe o thema, torna a repetir. A rainha permaneceu algum tempo indecisa sobre o que deveria fazer. Por duas vezes lhe acudiu nos labios certa palavra e por duas vezes correu os labios sem ao menos a pronunciar. El-rei perguntou-lhe: — Por que heitates? — Porque quero procurar uma idéa que seja ao mesmo tempo nova. — O que mais novo parece, é muitas vezes o mais velho. A novidade está no conceito. Sendo esta certa-me um tributo consagrado á formosura, é necessario que o vosso thema agrade a tantas belezas que nos estão rodeando. Mas a rainha redarguiu: — Porque é que vossa alteza não pôde propôr esse thema? — Porque dos vossos labios é que elle deve sair. E aproximando-se um pouco do estrado da esposa, disse-lhe: — Vem com que o vosso thema seja consagrado ao amor. Então o formoso esta solto que quero dizer que o que sinto por meio da poesia.

CHRONICA POLITICA

Vamos aos poucos tendo explicação da victoria dos conservadores em diversas localidades da provincia. São verdadeiras curiosidades, por isso faremos della publica supposição, á proporção que nos vierem ás mãos.

Começamos hoje pelo que se deu em Santa Rita do Rio Pardo.

A respeito escreve-nos um distincto amigo: « Os conservadores reconhecendo a irregularidade com que organisaram a mesa parochial no dia 28, reuniram-se em familia na tarde de 20, inutilisaram o que haviam feito no dia antecedente, compraram novo livro de actas em casa do negociante A. S. Gomes Braga e fizeram tudo á seu bel prazer, sem que ninguém os perturbasse como se se tratasse de um negocio domestico

A 1.ª de Outubro teve lugar a 1.ª chamada, no fim da qual não fizeram a contagem de cedulas, como determina a lei, e não se contentando com isso, abriram a urna, cujas chaves estavam em poder do presidente, Francisco de Paula Martins e substituíram cedulas liberaes por conservadoras.

Ficada a 3.ª chamada foram encontradas 759 cedulas, sendo: Para juizes de paz. 247 Para vereadores. 252 Para eleitores. 280

Somma tota l. 759

Como se vê esse numero de cedulas corresponde aos votos de 253 cidadãos; no entretanto, das proprias actas constam, haverem concorrido ás urnas mais de 400. Acham-se qualificados na parochia 508 votantes; deixaram de comparecer, segundo consta ainda das actas, 164; logo deviam ser encontradas cedulas de 444; e foram apenas de 253, portanto foram esca. moteados os 191.

Com estas irregularidades encommodou-se o tenente-coronel Emigdio José da Piedade, que, tendo vindo da Faxina dias depois, para corrigil-os, mandou comprar novos livros e poz-se a fabricar eleições á b.c. de pen-na.

Perante o juiz de direito a opposição liberal está procedendo á justificações de todas essas occorrencias.

Diante de tão incontestaveis vicios poderão os conservadores contar com a eleição desta localidade? Deixamos de pé a interrogação.

Em Santa Cruz e Rio Novo deu-se até o facto de votar cada cidadão nos 3 terços do eleitorado!

A rainha contava um profundo suspiro que naquelle momento se lhe exhalava do peito e exclamou: — Já que sua alteza el-rei assim o quer, vou já propôr-lhe o thema.

A estas palavras as damas e os cortesãos chegaram-se mais para o rego estrado e guardaram um profundo silencio. — Senhores poetas, proseguiu a rainha, dizem que a poesia é filha do amor. Que o amor seja pois o vosso thema.

Em todos os cantos do salão resou um profundo e prolongado murmurio de admiração ao ouviram-se aquellas palavras.

Chegára o momento e el-rei, que era bom musico e bom poeta, poz-se de pé e deu começo ao certame do modo seguinte, mas beijando primeiramente as mãos da esposa:

AO AMOR

É — ao que diz a historia — Cégo e criança o amor; Pálpita, Bate e a terra Ao seu bafo criador.

Tem nos olhos que devoram E logo nas suas setas, Fundos vestigios deixa No coração dos poetas.

Escrevo dos seus ardis, Do seu rigor e torturas, Nas deslumbrantes alturas Experiencia busquei em tão. Que neste mundo fallaz Mentiras são as venturas, Verdades as meigas são.

Mas foi tal o seu imperio, Tão aguda a sua seta, Que esta alma o que a amava Loda baseou inquieta.

E do mar occulta gerou, Dos astros a luz brilhante, E do céu a branca estrella Solitaria e scintillante, Tão junto ehei nos labios Da rainha e da amante.

Causou uma extraordinaria sensação esta romance. Ao concluir do improviso el-rei berçou a orla da ten-nica da sua amante, ao mesmo tempo que todos o applaudiam phreoticamente. Ninguém sabia o que mais admirava, se o galante-ria de el-rei, se a belleza do romance. Os poetas tinham escutado em silencio.

Que zelo. Foram além das ordens recebidas.

Com o maior prazer tornamos nossas ás seguintes palavras escriptas pelo nosso distincto correligionario dr. Gregorio da Costa, um dos dignos eleitores de Pindamonhangaba.

Muita razão tinhamos para suspeitar que o chronista do Diario houvesse sido victima da sua demasiada credulidade para com os amigos.

Pois bem; a nossa suspeita acha-se plenamente justificada pelas seguintes linhas, firmadas por um estimavel e fidedigno cavalheiro:

ELEIÇÃO DE PINDAMONHANGABA

De visita a esta capital, e uma vez chegado, encontramos discussões levantadas pela illustrada redacção do « Diario de S. Paulo », sobre suppostas nullidades do pleito eleitoral daquelle localidade.

Honrado com um lugar no directorio liberal, ali organiado, e tendo conhecimento immediato dos factos occorridos, empree-nos protestar contra informações menos exactas, que serviram de base ás asserções e argumentos do organ conservador.

A primeira arguição feita á eleição de Pindamonhangaba, consistiu em: e não terem sido distribuidos titulos de qualificação aos votantes.

Não o foram, é verdade; mas se alguma responsabilidade pôde provir de semelhante facto, vai toda ella reflectir sobre o juiz municipal, presidente da junta, que tendo o tempo preciso para o mister de distribuição dos titulos alludidos contemporisou, calculadamente, para outros planos politicos que se não realizaram e não nos convém, agora, discutir.

Com antecedencia precisos teve aquella autoridade, os diplomas de votantes impressos e cheios pelo secretario da camera; além de que conservando copias regularizadas da lista geral da qualificação, para o confronto que por ventura julgasse preciso, o proprio livro da junta municipal lhe não seria negado, quando o reclamasse official e regularmente da camera municipal, em cujo archivo achava-se.

Desculpe-nos, pois, o illustrado organ conservador o declararmos não ser exacto, como afirma, que se consumissem o livro da junta municipal. — E não havia necessidade de um tal procedimento n'uma localidade, onde acham-se tão enraizadas as idéas democraticas, que o partido adverso, tentando oppor energica resistencia, apenas consegue levar ás urnas 49 votantes!

Tratamos deste incidente para rectificar os factos; porém ainda que se elles dessem como narrou-os a Chronica politica do « Diario », a falta que houve dos titulos, em questio, nada pôde influenciar para nullidade da eleição feita, na qual não foi negado, pela mesa liberal, o direito de voto á um sequer de todos os cidadãos que compareceram.

Os argumentos para uma tal prova foram já, eloquentemente, produzidos pela distincta redacção do « Correio Paulistano », que arriada á theoris, anteriormente expendida pelo « Diario » mostrou que:

João de Mena foi depois indicado pelos seus companheiros para continuar aquella composição, que a todos captivára tanto. Aproximou-se-lhe, da rainha, beijou-lhe a mão e cumprimentando todos os mais, exclamou:

Pelas planuras do céu A aguilta agita e zua, Desafia o proprio sol, Em cujos raios se abrazia.

Nas nuvens procura o campo Das suas justas ardentes, E os ventos da procella, Ante os quais as rochas tremem, A seus pés humilid's gemem E lh'os baixam reverentes.

Eu, vento que o céu de-vasto, Veed'al em mar desfeito, Aos pés da aguilta alvira Venho render o meu preito.

Aguilta que fixas o sol, Mist'o d'orgulho e b-llezza, A tens pés, senhora, v's Do meu amor a grandezza.

Produziu esta segundo improviso o mesmo entusiasmo que o primeiro que l'ora proferido. Se el-rei fallára como um rei poeta, João de Mena acabava do produzir como um filho das musas.

Como a corte era muito alligada áquelles cortesões, não podia deixar de applaudi-lo de um modo espontaneo e ru doto, ao mesmo tempo que D. João II se inclinava para a esposa e lhe dizia:

— Todas as phrases, todas as b-llezas do ingenho são para vós, senhora. Por aqui v'ões se pois ou não para rainha dos corações e do que das peccas.

Izabel sorriu-se, mas com esse sorriso da mulher, que unicamente apparece nos labios.

A este tempo o moço Rodrigo Cota, cantor da corte, dos costumes e da natureza, pediu venia para fallar depois de João de Mena.

As sympathias de que já gozava aquelle poeta novel eram tão decididas que todos guardaram profundo silencio.

Rodrigo de Cota recitou o seguinte improviso:

Dicando amor um dia, Dize-m do prado as flores: — Mais que homem a mulher É firme em seus amores.

A roza p'estante isto, E o cravo a coitadri, E cada flor á porfia. Sua causa defendia

« A falta de diploma de votante, quando muito, pôde prejudicar ao titular do direito; porém nunca annullar, a marcha, do processo eleitoral. »

Não insistiremos, nesse assumpto. A segunda e ultima nullidade arguida pelo « Diario » consiste em: « ter sido feita a chamada pela lista da junta parochial, quando devera ser pela lista municipal ».

Abundando nas considerações que fez o « Correio », em defesa á eleição de Pindamonhangaba, argumentando, hypotheticamente, por falta de informações, corremos, igualmente, o dever de tirar a questão do terreno das hypothèses para o da verdade dos factos.

Não é certo, tambem, que a chamada de votantes fosse ali feita pelo livro da junta parochial.

O que deu-se, por occasião de começar a mesa eleitoral o trabalho da primeira chamada, foi um ligeiro equivoco do mesario encarregado desse serviço, em tomar um por outro livro, achando-se ambos deante de si.

Observado porém, em tempo, o com caracter de confiança, mesmo por alguns conservadores que fiscalizavam a eleição começou regularmente a chamada pela lista da junta municipal, sem incidente algum de nullidade, que provocasse reclamação adversa.

Tanto é verdade o que asserovamos que, sendo a eleição pleiteada pelos conservadores daquelle parochia os quees não a abandonaram, até inutilisar-se a ultima cedula dos votantes que compareceram; entretanto não foi offerecido protesto algum com relação á nullidade arguida a nem outra qualquer, á não ser uma anterior reclamação sobre a distribuição dos referidos titulos, cuja culpa posará sobre quem a tem.

Lá estão todas as actas, cuja regularidade fica reservada para os poderes competentes, e nós liberaes podemos contar com mais 36 eleitores os quaes por forma alguma, incommodarão os informantes do « Diario », que não deve ter a sua candidatura em perigo, por falta de votos.

S. Paulo, 18 de Outubro de 1876.

GREGORIO COSTA.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 20 de Outubro de 1876

Diario de S. Paulo Expediente da presidencia; Boletim eleitoral; « A questão do Oriente » (transcrição); Instrução sobre o plantio, cultivo e emprego da juta; Correspondencia da Parabybuna; Publicações pedidas; Gazetilha; Miscellanea; Edições e Anuncios.

« A Provincia de S. Paulo » Revista dos jornaes; Correspondencia de Troy (Estados-Unidos) em a qual narra o correspondente as novidades da campanha presidenciai, fazendo uma exposição dos factos que mais merecem a attenção dos politicos.

Essa correspondencia é firmada pelo talentoso moço nosso comprevinciano, sr. Alberto de Salles.

Com razões e argumentos E elevados pensamentos, Qual delles o mais feliz.

Diz a rosa: « é da mulher A alma que mais seduz, Ao mundo dá seus perfumes E ao céu dá sua luz. »

Diz o cravo: « é mais perfeito Do homem o coração, Do bronza vence a dureza. E do mar a amplitude. »

Ves crescendo a contenda E a questão mais se agrava Quando all occulto gozo Que a converso escutava, Alça a fronte, e com voz doce, A questão assim acaba.

« Não vos cadecis na contenda e Entre homem e mulher e Amam ambos por igual » Porque Deus assim o quer; e Amansar todo o rigor; e Eis a missão do amor.

« Por isso a vida passamos e Do amor encadeados, e E o amor quem domina e E nós somos dominados. »

Calaram-se rosa e cravo Do selva no mais profundo, Que l'ora a razão do goivo De certo a melhor do mundo.

Se anteriormente tinha havido applausos e congratulações para os improvisadores precedentes, não houve meos paz e moço poeta que tão bem tinha exposto uma idéa completamente nova em meio de tão numerozas e selecta concurrencia.

Passado o entusiasmo causado pelo moço poeta, el-rei levantou-se e disse-lhe, apertado-lhe affectuosamente a mão:

— Por Ap-illo, pas das nove musas, sr. Rodrigo de Cota, compozestes um romance que não só mereca muitos elogios como um romance até da parte de sua filha a rainha.

— Fiz o que pude, redarguiu o joven Rodrigo, em cujo rosto, por assim dizer, reverberavam os olhos de todos as l'armozas do salão.

(Continua)

Segue: Actos officiaes; Secção litter onde procura-se responder a um communicado e publicações particulares que o Correio publicou relativamente a negocios de candidatura.

No Noticiario de-se o seguinte: TELEGRAMMA—Da Gazeta de Noticias recebemos o seguinte: Rio, 19 ás 5 horas: Chegou hontem Frei Vital, bispo de Pernambuco. Tinha uma recepção indifferente. Foi morar com os barbedinhos.

A Russia reuna tropas nas fronteiras. Em Portugal os bancos recommencaram os pagamentos. O cabo submarino está interrompido para a Bahía.

Tribuna Liberal. Na primeira columna publica a circular do club liberal ao eleitorado; na parte editorial um artigo com o titulo «As eleições na capital», ao fim do qual apresenta a chapa de eleitores organizada previamente pelo club liberal, porém errada quanto ao ultimo nome dessa chapa, Leite Penteadado.

Supponho que houve engano neste ponto, pois que o nome que ali devia entrar, prefazendo o numero 14, não era aquelle, porém outro.

Segue: Variedade «O Imperio do Brasil na exposição internacional de Philadelphia»: A pedido, Noticiario, etc.

A Sentinella. (N. do dia 18). Na parte editorial transcreve umas considerações do Apostolo do Rio a proposito dos direitos e deveres dos eleitores, e precede a transcripção com palavras suas relativas ao mesmo assumpto.

Segue: diversos artigos transcriptos. Expediente do bispado, Noticiario, Miscellanea e Anuncios.

NOTICIARIO GERAL

Actos da presidencia—Em 17 do corrente: Foi nomeado o dr. Theobaldo Lopes de Almeida, para o cargo de inspector da instrução publica do districto do Porto-Feliz.

Em 18: Foi approvada a nomeação de d. Maria do Carmo para reger a cadeira de primeiras letras do bairro do Maranhão, freguezia do Braz, durante o impedimento da respectiva professora.

Theatro S. José—A companhia dramatica da Phoenix levou a scena ante hontem a esgracçada comedia do sr. dr. Franca Junior, ornada de musicas.—«Triumpho ás avessas».

Antes, porém, de começar a representação della, o intelligente artista sr. Vasques representou com muito sentimento a bella scena dramatica—Historia de um marinheiro, ao fim da qual foi chamado ao proscenio onde recebeu palmas.

Em seguida o artista sr. Villa Real cantou, muito a contento de todos, uma linda romanza hespanhã, e após deram começo á exhibição da comedia do dr. Franca.

«O Triumpho ás avessas» foi escripto mais como um pretexto para musicas do que como uma comedia destinada a primar pela novidade do entreccho e completa belleza do dialogo.

Isto, porém, não priva de que por vezes o seu cohechido e talentoso author tirasse partido das situações e escrevesse em sua composição bons ditos, desses que a platéa não deixa passar sem gostosas gargalhadas.

Os typos de Silvano, padre Fabricio e outros, são traçados com espirito, e é forçosa confessar que os srs. Vasques, Lisboa e seus collegas os desempenharam da melhor maneira, pelo que obtiveram merecidos applausos.

As sras. Izabel Porto, Delmary, Apolonia e outras conduziram-se com graça e naturalidade.

A parte musical da comedia, devida toda ella ao talento do compositor sr. Henrique de Mesquita, foi muito apreciada e em tudo digna dos creditos que tão justamente goza o festejado author do Vagabundo.

A concurrencia de espectadores não foi avultadissima como de outras vezes, talvez em consequencia da noite que conservou-se pessima.

Ainda assim havia muita gente tanto na platéa como nos camarotes.

—Hoje dá-se a 2.ª representação da grande magica—«Alis Babá».

Consta-nos que ha grande influencia.

Circular—Publicamos hoje a circular que o exm. sr. dr. José Maria Corrêa de Sá e Benevides, dirige ao eleitorado da provincia.

Apesar de militarismos em campo completamente opposto, não podemos deixar de reconhecer que das candidaturas conservadoras é sem duvida o exm. sr. dr. Benevides um dos mais dignos de merecer a confiança de seus correligionarios pela integridade de caracter, elevação de sentimentos e vasta illustração e invejavéis recursos intellectuaes de que dispõe.

As partes competentes pedimos as providencias necessarias.

O sr. Pedro Bernardino de Moura—Acha-se nesta capital a esta districto cavalheiro, redactor e proprietario do jornal—«Echo do Sul», da cidade do Rio Grande.

O sr. Moura veio em companhia de sua exm. esposa, e ao que nos consta pretende demorar-se poucas dias em S. Paulo.

Campinas—Temos a Gazeta e o Diario do hontem: 18—na Gazeta: Declaramento—Hontem deu-se em descarrilhamento de trem de passageiros na linha ferrés da Companhia Paulista. O facto occorreu nas proximidades da estação de Cachoeira, e o motivo foi a locomotiva ter apinhado em si um carro de tralho, e qual grão despedaçado.

Houve serio perigo, pois que o comboio ia a atravessar um grande atterro quando descarrilhou; mas a pericia do machinista foi tal que fez parar a machina antes de tocar a beira do precipicio, e a isso se deve o não ter havido desgraça alguma a lamentar.

Ainda bem. FALLECIMENTO—Um telegramma recebido hontem da corte, por pessoa desta cidade, diz que falleceu na capital do imperio a 17 do corrente o conhecido capitão de mar e guerra Luiz Antonio da Silva Guimarães, muito conhecido entre nós como socio da importante casa do fall-cido Netto, em Santos.

—A companhia dramatica dos srs. Antonio Pedro e João Gil pretendia ainda dar mais duas peças de seu repertorio.

Taubaté—Recebemos a Imprensa de 15 e o Paulista de 16. Tiramos deste ultimo: «Acha-se nesta cidade, e tomou posse do cargo de juiz municipal deste termo o dr. Miguel Amorim, ultimamente nomeado.

Escrevem-nos o seguinte de Tremembé: Esta localidade está transformada em casa de jogo, e este é feito de dia com assistencia do fiscal que para aqui nomearam, que deu até o plano para o mesmo.

O jogo de bola é agora o divertimento deste povo, tendo-se aberto em umas das ruas uma grande valia, sem que o fiscal se oppozesse, antes applaudindo os mais peritos na arte.

As ruas deste lugarejo, com as ultimas chuvas, estão inundadas, isto proveniente de alguns atterros que se fizeram por ordem do sr. padre A. d'Almeida, não sabemos com que successos.

E aqui ha quem pague impostos municipaes e geraes, como ninguém ignora.

Apenas nos limitamos a denunciar estes factos, deixando para mais tarde outros que pretendemos levar ao conhecimento do publico».

Santos - Eis a parte commercial: Santos, 18 de Outubro de 1876.

Café: Vendeu-se cerca de 5,500 saccas, continuando porém muito calmo o mercado. Cotamos por 10 kilos: Finos 68200 a 68400 Superiores 68000 a 68100 Bons 58600 a 58800 Regulares 48700 a 58300 Ordinarios 38800 a 48300 Entraram a 18—154,130 k. Desde 1—2,091,740 k. Existencia—17 000 k. Termo médio das entradas diarias desde 1.º do mez 1,853 saccas. Idem dito em igual época do mez de Setembro 1,081 saccas.

Algodão: Não consta vendas. Entraram a 18—5,990 k. Desde 1—123,170 k. Existencia—5,000 k. Termo médio das entradas diarias desde 1.º do mez 137 fardos de 50 kilos. Idem dito em igual época do mez de Setembro 138 fardos.

Belém de Jundiáhy—A 17 do corrente abriu-se aquella cidade a 3ª sessão do jury sob a presidencia do sr. dr. Joaquim José do Amaral, juiz de direito da comarca, promotor o dr. Francisco Lopes de Freitas.

Entrou naquella dia em julgamento o réo Benedicto João, escravo de João Baptista Passos (2º julgamento) pronunciado no art. 193 do codigo criminal, combinado com o art. 34 do mesmo codigo.

Foi defendido pelo dr. Antonio Benedicto de Carqueira Cesar, e absolvido.

A 18 entrou em julgamento o réo Aulinio Alves da Costa pronunciado no art. 205 do codigo criminal.

Foi absolvido, tendo sido defendido pelo dr. Antonio Benedicto de Carqueira Cesar.

Com este ultimo processo encerrou-se a sessão.

Subdelegacia do Sul—Acha-se no exercicio da subdelegacia por impedimento do dr. subdelegado o 1º supplente dr. João Baptista de Moraes.

Policia urbana—Foi apresentado á estação central e posto em custodia Constantino José Ferreira por embriaguez.

Foi recolhida a cadêa o escrava Rita, de Manoel Rodrigues Jordão, por andar fugida.

Foi apresentado ao subdelegado de Santa Ephigenia pelo commandante da estação da Luz o cocheiro Antonio de Mattos Lima por se comportar inconvenientemente na occasião da chegada do trem.

Foi advertido de que alem da multa de que trata o codigo de posturas, ser-lhe-hia cassada a matricula até 3 mezes pelo dr. chefe de policia.

Infração de posturas—Foi multado hontem pelo guarda urbano da rua do Ouvidor, o portuguez João Martins Baptista como infractor do artigo 43 do codigo de Posturas. Avisado pelo urbano de que não podia ter o seu animal sobre a calçada impedido o transitto publico, reincidiu: pagou a multa na policia.

Conflicto na Uruguayana—Eis o telegramma que o sr. dr. Gaspar da Silveira Martins, enviou ao jornal «Paiz» sobre os acontecimentos dos srtros em U. Uruguayana:

«Por telegramma que recebi de Uruguayana, me informam que a facção de sobre a uns alguns individuos, o capitão Bento Manoel Ribeiro dispersou dois tiros sobre o Barão de Ijuhy e fez o signal de muitos outros.

Houveram muitos centusos e feridos de ballas, entre estes dois liberes, o major Martins Bastos e Feliciano Ribeiro, com-errad ras, morrendo este logo depois. O Barão de Ijuhy foi quem salvou da morte o capitão Bento Manoel.

O capitão Gabriel Martins salvou João Nobre da Almeida e o capitão Camara Cantio. O major Portugal salvou o capitão Ignacio Almeida. Ignacio Marmore salvou a Victor Silva.

Acham-se presos no estado-maior o Barão de Ijuhy, capitão Gabriel, major Portugal, capitão Villanova e alites Pires. Na cadêa estão 16 entre elles alguns menores. E' claro que se estes officiaes fossem os mandantes não se conservariam na cidade e em suas casas até serem presos. Bento Martins podia levantar toda a fronteira do Uruguay.»

permittiam o luxo de pagar bem aos seus agentes, que inundavam de listas a todos os eleitores.

Dialogo entre um destes galopins e um eleitor conservador: «Mas que faz você? diz o eleitor: dá-me a lista de Titorde e tenciono votar por Hausmanno.

«Guarde-a, homem, guarde-a sempre. «E que adianta você com o facto de eu a guardar? «Que adianta? Quasi nada. Deste modo proporciono a meu candidato a probabilidade de que o senhor se engane ao votar.»

—No segundo districto um pedicuro distribuia um anuncio que dizia: cura radical dos callos. Certo cavalheiro, um tanto simples, exclamou: «De tod' tiram partido estes malditos radicaes! Veem este anuncio?»

«Pois que, respondeu um outro eleitor, queria o senhor que pozesses assim: cura conservadora dos callos?»

Risadas geraes. —No terceiro districto, varios eleitores joviões ou scepticos jogavam cruzes ou cunhos porque candidato deveriam votar.

Um portemonhor horripilante: cruz tura pelo candidato radical. que não cre, segundo se diz nem em Deus, nem nos santos.

Num districto notou-se que os eleitores frequentaram pouco as tavernas.

Esta circumstancia, que depõe muito em favor dos votantes, quasi todos operarios, não era de agrado de um laverneiro que se lamentava assim: «Vão umas eleições muito fracas! Tem nellas predominado mais a agua que o vinho... (Com effeito choveu bastante durante o dia.)»

Jesuitas em campo—Com este titulo publica o Eco da Fronteira folha de Sant'Anna do Livramento o seguinte: «Um respeitavel amigo nosso, enviou-nos a seguinte carta, cuja noticia recomendamos não sómente á policia — como a todos os incautos presentes e futuros.

Trate-se de jesuitas que são na actualidade os homens mais perigosos. Eis a carta: «Appareceu ha poucos dias, na costa do arroio Garupá, municipio de Uruguayana, um jesuita, cujo nome ignora, pedindo esmolas para Jerusalem, declarando que fora nomeada uma numerosa commissão para este fim.

Este quem quer que seja traz vestido um habito, rosario e crucifixo ao pescoço e cordão á cintura. Não aceita cama nas casas em que dorme, dizendo que, aquelles que andam encarregados de tão santa missão, não podem e nem devem uzar de commodidades, visto que assemelham-se por esta forma a Jesus Christo!

Na falta de dinheiro pedo animaes dizendo que pelos apontamentos pode em tempo opportuno procural-os e receber-os.

Sua companhia é um correntino. E' de suppor que a missão desta jesuita, assim como todas as mais que elle diz terem sido enviadas aos paizes catholicos, sejam distribuidas com algum plano ultramaritimo, cujos effeitos cumpre á policia tomar conhecimento dellas.

Fui disto informado por pessoa fidedigna, e por isso tomo a liberdade de communicar-lhe, pedindo-lhe que acutelle as pessoas desprevidas sobre os males que infelizmente traz sempre o esrolismo jesuita, tanto mais nocivos melindro-a em que tão infelizmente nos achamos.

Sou com toda a consideração e respeito. Da V. S. Patricio Att.º V. e Cr.º Izias Braziliro d'Aranjo. Livramento, 29 de Setembro de 1876»

Visto em passaporte—Pela secretaria da policia foi visado o passaporte do hespanhol dr. José Laella Mercader, que segue para a Euro a.

Obituario—Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadaveres: Dia 19: Maria Benedicta da Conceição, 19 annos, solteira. Tuberculos pulmonares. Paulino, 4 mezes, filho de Albina R sa de Jesus. Interite.

O recém-nascido Miguel, filho de João Leandro das Dóres. Joseph, 40 annos, escrava de d. Anna Cezar Varella. Tuberculos pulmonares.

AVISOS

A commissão do Club Liberal de S. Paulo, incumbida de attender ás reclamações dos correligionarios de toda a provincia durante o semestre de 1.º de Maio 1.º de Novembro, compõe-se dos seguintes señhores: Dr. Leoncio de Carvalho.

Dr. João Ribeiro da Silva. Dr. Joaquim Augusto de Camargo. Coronel Raphael de Barros. Dr. Antonio Carlos. Barão de Tres Rios. Conselheiro Martin Francisco. Dr. Bento do Paula Souza. Capitão Joaquim Roberto.

Partida dos correios—A administração expede mais, hoje 21 de Outubro, além das diarias as seguintes: Saraphy, Itapetininga, Paranapanema, Faxina, Apitay, Castro, Larcinhas, S. João Baptista do Rio Verde, Cutia, Parnahyba, Cajuru, Casa Branca, Batazet, Franca, Santa Rita do Paraiso, Uberaba, Belém de Jundiáhy, Serra Negra, Socorro, Penha de Mogimirim, Espirito Santo do Pinhal, S. João da Boa Vista, S. Sebastião da Boa Vista, Coaraci, S. Sebastião do Paraiso, Pocos, Paços da Calder, Monte-Mor, Itanham, Iguaçu, Cananéa, Parangatu, Para.º, Xiririca, Yporanga, C.ªlonia de Canabá S. Pedro.

SECÇÃO PARTICULAR

Declaração

Declaro que, de hoje em diante, o meu nome será—Carlos Leoncio de Carvalho em vez de Carlos Leoncio da Silva Carvalho, como era.

S. Paulo, 18 de Outubro de 1876. C-1 Carlos Leoncio de Carvalho.

Manifesto no congo eleitoral da provincia

Os homens que não avitam as lutas perigosas e difficilias são reputados publicos fanaticos e exagerados. Acima das paixões mesquinhas e ephemeras, que agitação de ordinario a sociedade, estão os principios que justificam os partidos e dão dignidade aos combates nos comicios populares.

A união dos homens pelas idéas e a cooperação desinteressada dos serviços para seu triumpho dão dignidade aos partidos. Só assim ha verdadeira fraternidade de partilharia e patriotismo real.

Da união de puros interesses pessoas nada resulta que tenha dignidade e efficacia. Não sou paulista—mas tambem não o são os srs. conselheiro Duarte de Azevedo, dr. Costa Pinto e João Mendes de Almeida, os quaes tem sido deputados.

Sou cidadão Braziliro, casado com uma paulista, tenho filhos legitimos paulistas e resido em S. Paulo onde exerce o emprego de lente da Faculdade de Direito.

Prestei serviços ao partido conservador como presidente de Minas Geraes e do Rio de Janeiro—como—delegado do gabinete de 16 de Julho presidido pelo sr. visconde de Itaborahy.

Fui deputado provincial e na assembléa provincial e na imprensa desta provincia tenho advogado os principios conservadores.

Tenho pois titulos e precedentes que legitimam a aspiração que manifesto á uma cadeira de deputado Geral.

Em um paiz de habitos feudaes, onde a aristocracia territorial domina, e de forte centralisação politica e administrativa, onde o governo avassal a tudo em geral, minha pretensão é temeraria, pois não tem a protecção official nem é animada pela aristocracia dominante.

Minha aspiração, porém, exprime um protesto em nome da dignidade e um esforço individual para que os partidos restaurem sua autonomia.

O governo declara que abstem-se, o partido não fez eleição prévia, não elegeu directorio. Com que direito pois, alguns señhores se reúnem e decretam candidaturas e as pretendem impôr á provincia?!

No systema representativo travem-se combates electoraes pelo choque das idéas e não se devem conquistar cadeiras de deputados por meio de transacções de interesses pessoas nem de permuta de arranjos, complacencias e corruptelas.

Em nome do partido conservador, a qua sempre pertenci e pertengo, peço ao corpo eleitoral da provincia seus votos para deputado geral.

Não pertencio a nenhum grupo do partido conservador. Desejo a união do partido sobre bases sérias. Em nome da idéa catholica apostolica romana, peço votos á todos os catholicos liberes, conservadores ou republicanos porque sou um soldado convicto da cruz, disposto á toda a abnegação e a todos os sacrificios para manter a Religião do Estado.

S. Paulo, 20 de Outubro de 1876. DR. JOSÉ MARIA CORRÊA DE SÁ E BENEVIDES.

A circular do sr. dr. Americo Braziliense

A proposito do que publicamos ante-hontem com aquelle titulo, veio hontem o sr. dr. Americo Braziliense pelas columnas da «Provincia» dizer algumas palavras que ao fim de contas nada significam.

Perdoe-nos a rude franqueza. O illustre candidato republicano e tambem um sr. Tres estrelas, em vez de collocarem-se no terreno firme das explicações, pois que isto convinha aos interesses da paiz, fazem uso de umas evasivas que não podem ser aceitas por fórma alguma.

Descanse o sr. dr. Americo Braziliense, pois que ninguém lhe quer mal, e nem ha irrita no direito que aos assista de pedir a s. s., mesmo em attenção aos seus creditos politicos, a definição completa da posição a que está fazendo jus.

Nós estamos com a «Provincia de S. Paulo», permitta o illus rado d'«magogo» que lhe repitamos isto ajuda uma vez.

Queremos o que aquelle jornal quer, em summa: a mais rigorosa franqueza por parte dos candidatos, e sobretudo dos candidatos republicanos.

Diz o sr. dr. Americo Braziliense que os republicanos o apretentam, certos de que s. s. sustentará o programma do partido, organizado pelo congresso paulista que accentuou as idéas geraes do Manifesto de 3 de Dezembro de 1870.

Isto disse o sr. dr. Americo Braziliense hontem, porém ha dias, na sua circular dá a entender que na camara procurará a mais conveniente posição de discutir e votar.

Discutir a monarchia? Votar contra a monarchia? Eis o que s. s. não nos disse. Eis, entretanto, o que é preciso dizer.

Nem Jefferson no seu artigo impresso hontem tambem na «Provincia» com o titulo—O partido republicano—nem M. E., nem o sr. dr. Americo Braziliense e nem o sr. Tres estrelas fallam francamente quanto a este ponto.

Todos elles são concordes em affirmar que o sr. dr. Americo Braziliense é um excellente cidadão, e nós por certo não discordaremos desta opinião.

Para nós a questão é outra. O sr. dr. Americo Braziliense diz que pretende declinar na camara os principios republicanos, entretanto diz ao mesmo tempo que pretende votar com os partidos monarchicos.

Isto é impossivel, e dá lugar a um dilemma encommodativo: Ou s. s. é republicano ou é liberal.

Se é republicano de coração, não pôde ser eleito deputado pelos liberes; se é liberal, não pôde decididamente ser apoiado pelos republicanos.

Uas e outras não portanto lutar com sérios embargos para votar no sr. dr. Americo Braziliense.

Mas s. s. não é liberal, não hade querer ser; logo, é republicano.

Ora confessemos que considerado o sr. dr. Americo Brasileiro de baixo deste ponto de vista, a sua circular é fraquissima, é dubia e até é contradictoria.

Na qualidade de chefe do partido republicano, o illustre publicista só tem uma norma de conducta a observar, e é dizer o seguinte logo que transpouha a entrada da camara temporaria:

— Meus senhores, eu sou republicano, quero a abolição da monarchia e declaro-me desde já em implacavel opposição com tudo quanto se votar nesta casa sob a vigilancia constitucional monarchica!

Estará o sr. disposto a dizer isto? Se está mereço os mais sinceros louvores, porque cumpre á risca os seus altos deveres.

Se não está, falseia a sua tarefa, torna-se inconsequente e obscuro e neste caso é inevitavel a interpeleção.

Por ultimo saiba o sr. que quem lha está falando não é alheio ao movimento politico deste paiz, e até declara que não duvida dar o seu voto ao sr. dr. Americo Brasileiro uma vez que o sr. diga positivamente o que pretende fazer como deputado republicano para distinguir-se dos deputados liberais e dos conservadores.

Dezalpe-nos se insistimos; não o fazemos para molestar o, senão unicamente por amor aos seus proprios creditos.

S. Paulo, 20 de Outubro de 1876.

Aos eleitores liberais e republicanos

Com verdadeira surpresa lemos, em um artigo publicado hontem na secção particular da Provincia, as seguintes palavras:

CAMPINAS, 17 DE OUTUBRO DE 1876

Consta aqui que apesar da votação previa dos eleitores liberais, que deram um lugar de 6º votado ao sr. dr. Americo Brasileiro na apuração feita na capital, o directorio liberal está mandando instrucções recomendoando aos liberais que neguem votos ao sr. dr. Americo Brasileiro.

Dizem que por aqui passou um emissario com destino a Araraquara, Pirassununga, S. Carlos, etc., com as instrucções.

Previne-se a todos os eleitores liberais, que apoiam a candidatura do dito doutor, que seatelem-se contra as intrigas e bullas falsas expedidas contra elle.

Tudo isto não passa de uma revoltante calumnia, manejada com fins politicos.

Se a commissão liberal tivesse má vontade ao dr. Americo Brasileiro e aos eleitores liberais que votaram neste cavalheiro na eleição previa, não lhes daria, como confessa o proprio Jefferson, uma prova de respeito, deixando vago na chapa liberal, o 6º lugar concedido ao sr. dr. Americo pela suposição aliás razoavel, de um accordo do candidato republicano com os candidatos liberais.

A commissão não diz aos eleitores liberais que neguem seus votos ao dr. Americo Brasileiro. Pedelhes unicamente que, votando no dr. Americo, requisiram para os candidatos liberais os votos republicanos já prometidos ao dr. Lopes Chaves, ao dr. João Mendes, ao commendador Paula Machado e outros conservadores.

Lembra-lhes apenas que, se, como quer Jefferson, o sr. dr. Americo receber os 480 votos liberais, guardando os 150 republicanos para transigir com a gente do governo ou mendista, dar-se-ha infallivelmente o seguinte resultado:

O sr. dr. Americo Brasileiro ficará com os 480 votos liberais, mais 150 republicanos e mais 400 conservadores que pelo menos, poderá obter com a permuta dos republicanos.

Os conservadores com quem se alliou o dr. Americo, ficarão com acrescimo dos republicanos.

E os candidatos liberais ficarão com os seus 480 votos e mais nada, porque o 6º lugar com que poderiam fazer alguma transacção estará occupado pelo dr. Americo Brasileiro, cujos eleitores republicanos devem dar os seus votos, como aconselha Jefferson ao dr. João Mendes e outros conservadores!

Em resumo: O dr. Americo Brasileiro conseguirá um esplendido triumpho: entrará na camara com 1,030 votos, dos quaes só 150 republicanos!

O mesmo sr. dr. Americo dará, com os 150 republicanos, o ganho de causa aos seus alliados conservadores!

E os candidatos liberais, sustentados unicamente pelos seus 480 votos, soffrerão completa derrota em beneficio do feliz republicano e dos seus alliados ultramonarchistas!

Haverá um só liberal ou republicano de boa fé que deseje esse resultado?

Não, de certo. Quanto a pequenina intriga de que os liberais da capital desconsideram os correligionarios do interior, é por demais futil e irrisoria.

A commissão do club liberal de S. Paulo nunca pretendeu os fóros do directorio do partido. Nada mais tem feito do que offerecer com fraqueza e lealdade, os seus serviços a todos os seus correligionarios da provincia, heurando-se muito com o generoso acolhimento que mereceu e continua a merecer dos liberais de todas as localidades.

Para formar a chapa dos candidatos liberais, a commissão convocou o partido que, por meio da eleição previa, designou os nomes nos quaes convinha concen-

trar a votação; limitou-se emfim ao papel de mera apuradora dos votos, cuja soberania, segundo reconheceu o proprio Jefferson, soubo respeitar com todo o escrupulo.

Ora, uma commissão que assim procede, pôde ser qualificada de prepotente, desleal e deshonesta?

Sr. M. E. deixa de tecer intrigas pouco proprias de um cavalheiro circumspetto.

Se é republicano, lembre-se de que a probidade e a virtude são as primeiras condições da vida para a democracia pura.

Não dê ao povo tão máos exemplos. S. Paulo, 20 de Setembro de 1876.

Muitos liberais.

EDITAL

Pela Directoria das obras militares e em virtude da portaria do exm. governo provincial de 4 do corrente, se fez publico que recte-se propostas até o dia 31 do corrente para as obras de reboco e caiação e outras, necessarias nas paredes exteriores do quartel de linha desta capital, orçadas pela quantia de 8:369\$480 réis. O plano das obras e bases do contracto podem ser vistos na mesma directoria á rua da Cadeia n. 11. Directoria das obras militares em S. Paulo, 16 de Outubro de 1876. H. L. de Azevedo Marques.—director interino.

ANNUNCIOS

Melchades A. Vieira ADVOGADO JAHU

CAIXEIRO

Quem precisar de um para balcão de padaria, molhados ou armarinho; dirija-se á rua do Commercio n. 5 que achará com quem tratar. 3-1

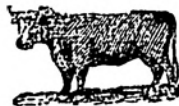
Club Flor dos Alpes

De ordem do sr. presidente scientifico aos srs. socios que domingo 22 ás 4 1/2 haverá assembléa geral para ser apresentado o parecer da commissão de exame de contas e actos da directoria, e pelo o comparecimento de todos os srs. socios. S. Paulo 20 de Outubro de 1876. O 2.º secretario —A. Bairão. 2-1

PRECISA-SE de uma perita cozinheira, paga-se bom salario; para informações com o sr. Albino Jude 33 rua do Commercio. 3-1

PRECISA-SE na rua 25 de Março n. 23 (ven. la) de uma pessoa livre ou captiva para vender quitanda, recomenda-se bom comportamento. 3-1

João Cancio Coutinho, e sua mulher, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam celebrar no dia 23 na egreja da Sé ás 7 1/4 horas da manhã, por alma de sua sempre chorada sogra e mãe Maria Catharina Hinsem, e por este acto de caridade e religião se confessam agradecidos. 2-1



Vende-se uma boa vacca de leite com cria nova, dando mais de duas medidas de leite por dia; para tratar na rua da Liberdade 19, (estrada vergeleiro chacara). 3-2



Companhia Paulista Ramal do Mogy-Guassú 5.ª chamada

A directoria da Companhia Paulista resolveu fazer a 5.ª chamada de capitães para o ramal que do lugar denominado Cordeiros vai as margens do Mogy-Guassú na razão de 15% ou 30\$000 rs. por acção, a começar do dia 3 do Novembro proximo futuro e terminando a 13 do mesmo improrogavelmente. Convido por tanto aos srs. acionistas do referido ramal a virem fazer suas respectivas entradas neste escriptorio dentro do mencionado prazo, em todos os dias uteis de 10 horas da manhã ás 3 da tarde. Escriptorio da Companhia Paulista em S. Paulo 11 de Outubro de 1876. F. M. de Almeida.—servindo de secretario.

Pilulas paulistanas

Estas magnificas e incomparaveis pilulas que antes bocefosos tem lido á humanidade, já na terrivel epidemia da varicella, como em outras muitas molestias tanto chronicas como agudas encontram-se sempre á venda no escriptorio do Correo Paulistano.

AVISO

Hippodromo Paulistano. Os bilhetes de entrada para as corridas de 22 do corrente, estão á venda desde já até ás 10 horas da manhã do domingo proximo, nas casas dos srs. Gerraux & C.ª, e Lebre Irmão & Sampaio.

Entrada por cada pessoa 1\$000 Cavalleiros 1\$500 Carro de 2 rodas comprehendendo sómente o cocheiro. 1\$500 Carro de 4 rodas idem idem idem 2\$000 Archibancada por cada pessoa 1\$000

Os bilhetes dos membros do Club, devem ser procurados em casa do thesoureiro o dr. Eleuterio da Silva Prado, á rua de S. Bento.

Os membros do Club empregados em serviço do Hippodromo, terão direito a mais um bilhete. Os proprietarios, tratadores, Jockeys e as pessoas indispensaveis para tomar conta dos parelheiros terão entrada gratis.

As inscrições dos cavallos corredores, serão acceitas só até sabbado 21 do corrente ás 6 horas da tarde. A entrada no Hippodromo é unicamente pela porteira do largo do Hippodromo. O Secretario.—João Tobias.

1

NOVIDADE

Grande botequim do Hippodromo Paulistano

Situado por baixo das archibancadas no Prado da Mooca

FILIAL DA CASA DO CYSNE

Nos dias em que houverem corridas, encontrar-se-ha neste grande botequim um completo sortimento de cervejas, vinhos e outras bebidas muito superiores, assim como presuntos de flambré, salames, mortadella, queijos, doces e outros muitos generos alimenticios.

GRANDE MARCENARIA



A VAPOR

DE

Braga & Companhia

Neste importante e acreditado estabelecimento tem o respeitavel publico a certeza de encontrar todo e qualquer traste necessario á vida domestica; e pôde ter a convicção de ser a casa mais séria neste genero em S. Paulo, porque além de um vasto sortimento de trastes francezes, austriacos, allemães, inglezes e americanos, produz a sua fabrica a vapor, tudo que se deseja, com a maior brevidade e por preços moderrsimos.

Nestes 60 dias

os senhores constructores de casas, e a carpintaria em geral, terão á sua disposição a

Grande Fabrica a vapor de Santo Antonio

para o aparelho de soalhos, forros e batentes para casas, assim como portas, portões, janellas, corrimões, balaustradas, caixilhos, cimelhas, molduras para guarnições, mastros, letras em madeira, recorte de lambrquins para chalets ou outro qualquer mister.

S. Paulo 2 de Setembro de 1876.

30 13

PREÇOS REDUZIDOS

Trabalhos aperfeçoados

85-RUA D S. BENTO-87

DR. ADOLPHO GAD

Medico-operador, especialista nas molestias de olhos, dá consultas de 11 até 2 da tarde na rua da Boa Vista n. 74.



Desapparecerão da Varzea proxima ao mercado, 7 animaes sendo um sino e 6 mulas; roga-se á pessoa que souber noticias delles participe na praça do Mercado n. 12, será gratificado. 3-2

Theoria transcendental de direito

PELO DR. JOÃO THEODORO XAVIER Acha-se á venda em casa do tenente-coronel Raphael de Oliveira Martins. Preço 5:000 9-5



FABRICA DE GUARDA-CHUVAS

22 - RUA DA QUITANDA - 22

MATHEOS DE OLIVEIRA pela a seus amigos e amigos que vao buscar seus chapéus que deixaram para conciliar e tambem pela a seus amigos que appoventam a nos accellio para visitar o seu estabelecimento que encontração chapéus de superior qualidade que vende muito barato. 6-5

Vinho Bordeaux

Rs. 7:000 a duzia

voltando as garrafas. Attenção-se ser pare, por ser rinhado casa particular como pôde se provar. Vende-se tambem em quartais. 20-6 50-Rua da Imperatriz-50 (Sobrado).

Henrique Schultze

Abridor em qualquer metal

encommenda-se em fazer modelos armas e lettras tanto para sellos como para impressões
Igualmente trabalha-se a relevo em ouro e prata
Faz modelos em cera, gesso e metal
RUA DIREITA N. 15 - S. PAULO
(Ao Livro Verde)

Inauguração do Hippodromo Paulistano

Tendo a directoria deliberado inaugurar o Hippodromo Paulistano no dia 22 de Outubro proximo futuro convido por ordem da mesma, a srs. amadores deste divertimento a virem inscrever seus cavallos para as seguintes corridas:

1.ª corrida

Premio da provincia, Rs. 1.000,00, distancia 1609 metros (12 quadras).
Peso 52 1/2 kilogrammas. Entrada de inscripção Rs. 600,00. Cavallos ou eguas do paiz.

2.ª corrida

Premio do club Rs. 500,000 Distancia 1609 metros. Peso 52 1/2 kilogrammas. Entrada Rs. 400,000, cavallos ou eguas de qualquer paiz.

3.ª corrida

Premio das senhoras, uma taça de prata e as entradas desta corrida. Distancia 1609 metros. Peso 52 1/2 kilogrammas. Entrada Rs. 250,000. Cavallos ou eguas do paiz.

4.ª corrida dos pugas

Premio Rs. 100,000 e as entradas desta corrida. Distancia 1609 metros. Peso á vontade. Entrada Rs. 100,000.

Não sendo geralmente conhecido o regulamento do Hippodromo Paulistano, transcrevo os seguintes artigos para esclarecimento dos interessados.

- Art. 7. — Só são considerados cavallos do paiz os nascidos no Brazil.
- Art. 15. — As inscripções se farão por escripto ao secretario do club, em lugar designado, na proposta, se declarará o nome do proprietario o do cavallo, seu pello, idade, naturalidade, filiação (sendo possível), altura em centimetros e o premio que pretende disputar.
- Art. 18. — É nulla e fica sem effeito a inscripção de um cavallo, 1.º quando este morrer antes da corrida ou ficar vizivelmente estropiado, 2.º quando fallecer seu proprietario e os herdeiros deste não o mandam correr.
- Art. 21. — Nenhum cavallo poderá correr sem que esteja paga sua entrada.
- Art. 23. — Depois das corridas os jockeys devem conservar-se o cavallo até o lugar de pesagem, sob pena de serem seus cavallos declarados distanciadoss.
- Art. 76. — Nos dias de corridas poderão ser admittidos pela directoria os desafios particulares, mediante uma joia paga pelos proprietarios e arbitrada pela directoria. Estas corridas ficam sujeitas ao regulamento.
- N. B. — Pelo art. 64 do regulamento os cavallos devem correr sellados e os corredores vestido a jockey; porem a directoria querendo evitar difficuldades resolveu não tornar, nas prezentes corridas, obrigatorio o disposto neste artigo.
- As inscripções podem ser feitas desde já em casa do secretario abaixo assignado, á rua Alegre n. 4. A entrada será paga no acto de inscripção.
- Pode-se ensaiar os cavallos no Hippodromo, mediante autorisação da directoria.
- S. Paulo, 15 de Setembro de 1876.
- O secretario do Club de Corridas. — João Tobias.

12

O Jornal para Todos

Continua a ser publicado

por enquanto este jornal

às terças quintas e sabbados

VENDE-SE PELAS RUAS

Tranças de cabellos

Um metro de

comprimento

A 20,000 o par, em casa de Aimé Quillet, Travessa da rua de Quitandá, 10-9

Francisco Ferreira dos Santos

Acaba de reformar o seu estabelecimento á rua do Senador Feijó (antiga da Freira) n. 12, e por isso offerece ao Respeitavel Publico, e com especialidade aos seus amigos e frequentes tanto desta capital como do interior, um rico sortimento de mobílias todas nacionaes producto da sua fabrica, bem como cimas de diversas gatas os mais modernos, guarda-vestidos, guarda-louça, lavatórios, mexas e sillas, e todo quanto é mister ao adorno domestico, assim como encarga-se de qualquer encomenda. Preços os mais baratos.

S. Paulo, 10 de Outubro de 1876.

10-10

Armazem de papeis pintados

por atacado e a varejo

S. Paulo — Rua Direita n. 17

Esta casa recebe em direitura e em grande escala os mais ricos gostos de papeis de forrar casas, matizados, envernizados, marmorizados e dourados, e vende mais barato que na corte, de 20 a 30 por cento, para o que chama-se a attenção dos srs. donos e mestres de obras desta provincia.

7

Companhia Megyana

Construção de leito

A directoria resolveu chamar concorrentes para a construção de leito da 2.ª secção do prolongamento, na extensão de 34 kilometros.
As propostas serão entregues ao escriptorio da companhia até o dia 13 de Novembro proximo ao meio dia.
As plantas, perfis e quaisquer esclarecimentos acham-se á disposição dos interessados no escriptorio tecnico.

Campinas, 13 de Outubro de 1876.

O secretario. — Corré Dias.

5-1

Theatro S. José

Companhia do Theatro Phenix Dramatica

Empreza do artista Weller
Grande Companhia

Dramatica e de opera comica

HOJE

SABBADO, 21 de Outubro de 1876

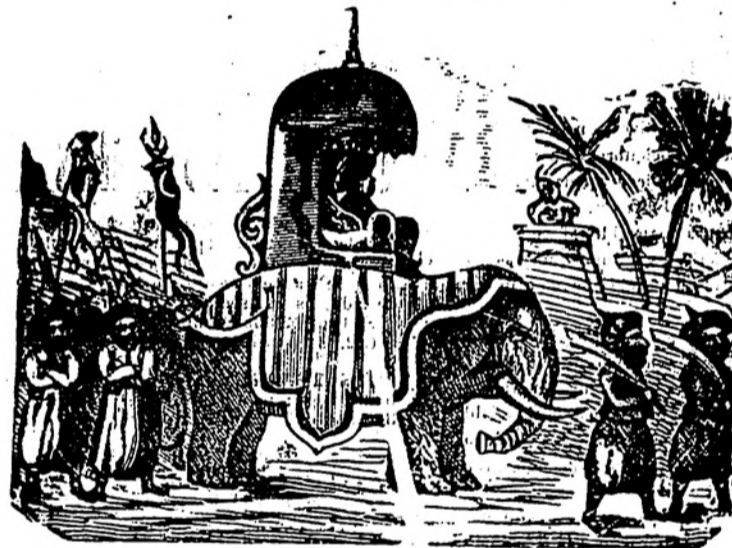
Noutes Phantasticas

representação nesta capital da grande magica em 3 actos e 12 quadros do festejado autor portuguez E. GARRIDO, intitulada:

ALIBABÁ

OU OS

QUARENTA LADRÕES



CONTO DAS MIL E UMA NOUTES

Musica do maestro brasileiro H. A. Mesquita

PERSONAGENS

Ali-Babá — rachador de lenha...	Sr. Vasquez.
Cassim — seu primo, mercador rico...	» Lisboa.
Aladina — filha adoptiva de Ali-Babá	D. Izabel.
Bak-barouk — filho de Cassim	» Apolonia.
Zelma — mulher de Ali-Babá	» Mathilde.
Abulabul — capitão de ladrões	Sr. Pinto.
Zamil	» Leal.
Benzabil	» Pedro.
Zug-tug	» Machado.
Mustaphá — intendente do vizir	» Guilherme.
O Cadi	» Silva.
Um medico turco	» Machado.
Hassan — tabellião	N. N.
Ariel — genio	D. Deolinda.
Jacaré — marujo	Sr. Vicente.
Abdalah	» Silva.
Azaim	» João M.
Lulu	» Mathilde.
Neni	» Maria.
Um moleque	N. N.

Amigos e parentes de Ali-Babá, cavalleiros, negros, escravos, mercadores de escravos, diabos, &c.

Esta importante magica é toda ornada de grandes bailados, marchas, combates, transformações, visualidades, &c., &c.
Toma parte nos bailados a primeira bailarina Mme. Bernardeli.

O scenario é pintado pelo Sr. Muascar.

A's 8 horas é um quarto em ponto.

AVISO

O empresario previne ao illustrado publico desta capital que os seus espectaculos são intransferiveis, visto ter de retirar-se no dia 6 de Novembro.
Os bilhetes acham-se a venda, por especial obsequio, em casa do Sr. Manoel de Paiva Oliveira á rua da Imperatriz.

Ao Publico

As encomendas de bilhetes são respeitadas até a 1 hora da tarde do dia de espectáculo.

Typ. do Correio Paulistano